DOCUMENTO "LOGIMOVE"

Desenvolvedor : André Luis Gonçalves Carvalhal

Matrícula: 202203185403

BRIEFING:

Esta atividade tem por objetivo desenvolver um banco de dados no Azure SQL para a LogiMove Transportes, uma empresa de logística. O objetivo é migrar de um sistema baseado em papel para uma solução digital, utilizando autenticação digital para melhor coordenação e rastreamento de remessas. O banco de dados armazenará informações sobre motoristas, clientes e pedidos.

1. Configuração do Ambiente Azure :

Criar uma conta no Azure.

Configurar uma instância do Azure SQL Database.

Estabelecer os parâmetros de segurança, como firewalls e regras de acesso.

2. Design do Banco de Dados:

Definir a arquitetura do banco de dados considerando as necessidades da empresa.

Criar um diagrama de entidade-relacionamento (ER) para visualizar as relações entre as tabelas.

3. Implementação do Banco de Dados:

Utilizar T-SQL para criar tabelas, definir chaves primárias, chaves estrangeiras e índices.

1. Configuração do Ambiente Azure

A conta de aluno do Microsoft Azure foi utilizada para a criação do banco de dados.

Servidor criado com acesso público (Para caso o professor deseje executar testes), com conexão via login de SQL.

Endereço do Servidor: logimovedb.database.windows.net

Porta: 1433

Usuário: *logimove* Senha: @estacio123

LINK JDBC:

jdbc:sqlserver://logimovedb.database.windows.net:1433;database =LogiMove

DB;user=logimove@logimovedb;password={@estacio123};encrypt =true;trustServerCertificate=false;hostNameInCertificate=*.databas e.windows.net;loginTimeout=30;

LINK OBDC:

Driver={ODBC Driver 18 for SQL

Server};Server=tcp:logimovedb.database.windows.net,1433;Database=LogiMove

DB;Uid=logimove;Pwd={@estacio123};Encrypt=yes;TrustServerCe rtificate=no;Connection Timeout=30;

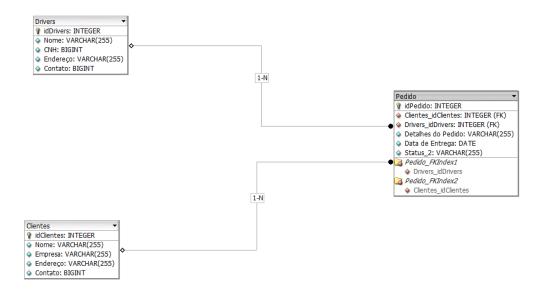
Regra de Firewall adicionada, IP local do desenvolvedor.

2. Design do Banco de Dados:

Analisando o projeto. Tendo em vista que os pedidos recebem tem motoristas que podem se repetir em diversos deles, criando um padrão de 1 para N. Também no caso de clientes, que podem ter N pedidos. Então o projeto se adequa a um padrão relacional. E também por sugestão do roteiro, o modelo de arquitetura **RELACIONAL** foi utilizado.

Preview do arquivo Diagrama ER.xml

feito com DBDesigner, encontra-se no diretório do Github.



T-SQL Commands para implementação:

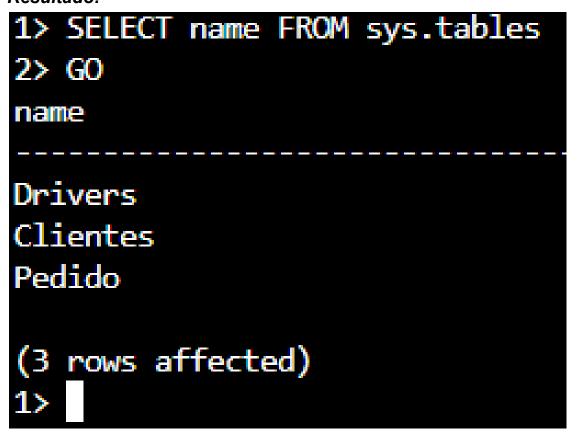
sqlcmd -S tcp:logimovedb.database.windows.net,1443 -d "LogiMove DB" -U logimove -P "@estacio123" -N -I 30

CREATE TABLE Drivers (idDrivers int PRIMARY KEY IDENTITY(1,1), Nome varchar(255) NOT NULL, CNH BIGINT NOT NULL, Endereço varchar(255) NOT NULL, Contato BIGINT NOT NULL);

CREATE TABLE Clientes (idClientes int PRIMARY KEY IDENTITY(1,1), Nome varchar(255) NOT NULL, Empresa varchar(255) NOT NULL, Endereço varchar(255) NOT NULL, Contato BIGINT NOT NULL);

CREATE TABLE Pedido (idPedido int PRIMARY KEY IDENTITY(1,1), Data DATE NOT NULL, Detalhes_do_Pedido varchar(255) NOT NULL, idClientes int, idDrivers int, CONSTRAINT FK_idClientes FOREIGN KEY (idClientes) REFERENCES Clientes(idClientes), CONSTRAINT FK_idDrivers FOREIGN KEY (idDrivers) REFERENCES Drivers(idDrivers));

Resultado:



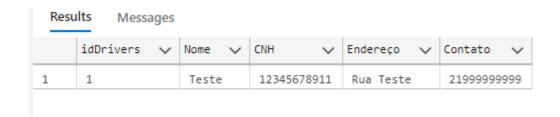
Ao criar IDs como PRIMARY KEY já foi criado um Index Clusterizado para as tabelas. Dispensando a criação de um novo index.

T-SQL Commands dos Testes:

Executados no Azure Data Studio para melhor visualização.

INSERT INTO Drivers (Nome, CNH, Endereço, Contato) VALUES ('Teste', 12345678911, 'Rua Teste', 2199999999);

SELECT * FROM Drivers;



INSERT INTO Clientes (Nome, Empresa, Endereço, Contato) VALUES ('Cliente Teste', 'Empresa Teste', 'Endereço Teste', 21999999999); SELECT * FROM Clientes;



INSERT INTO Pedido (Data, Detalhes_do_Pedido, idClientes, idDrivers) VALUES ('2024-05-31', '1 Saco de Cimento', 1, 1); SELECT * FROM Pedido;

	idPedido 🗸	Data 🗸	Detalhes_do_Pedido	~	idClientes 🗸	idDrivers	~
1	1	2024-05-31	1 Saco de Cimento		1	1	